



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Da Mortalidade Por Pneumonia Entre Crianças E Adolescentes No Brasil: Uma Análise De Duas Décadas

Autores: JUSSARA CIRILO LEITE TORRES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS), JOÃO PEDRO MATOS DE SANTANA, AGATHA PRADO DE LIMA, KARLOS EDUARDO ALVES SILVA , PAULO JOSÉ MEDEIROS DE SOUZA COSTA

Resumo: INTRODUÇÃO: A pneumonia é uma infecção pulmonar aguda, que compromete as vias aéreas e o parênquima, com ou sem consolidação dos espaços alveolares. OBJETIVOS: Delinear um panorama epidemiológico nacional dos óbitos por pneumonia entre 1998 e 2017. MÉTODOS: Consiste em um estudo quantitativo, transversal, descritivo e retrospectivo a partir do Sistema de Informações de Mortalidade do SUS (SIM/SUS). Os descritores utilizados foram: número de óbitos, região, ano e faixa etária. RESULTADOS: Foram catalogados 84.580 óbitos por pneumonia entre crianças e adolescentes no Brasil, perfazendo uma média anual de 5.379 registros no primeiro decênio e 3.078 na segunda década analisada. Nesse sentido, notou-se decréscimo nas notificações, com valores máximos em 1998 (7.780) e mínimos em 2017 (2.300). O Sudeste despontou com o maior número de registros (31.170), sendo seguido pelas regiões Nordeste (27.076), Norte (12.926), Sul (7.270) e Centro-Oeste (6.138). Por fim, quanto a distribuição etária, entre menores de 1 ano, 1 a 4, 5 a 9, 10 a 14 e 15 a 19 foram notificados, respectivamente, 51.497, 18.628, 4.461, 3.969, 6.025 óbitos. CONCLUSÕES: Diante disso, percebe-se a relevância do tema abordado, em vista de seus altos índices de mortalidade. Vale destacar o decréscimo no número de óbitos ao longo dos anos. Acredita-se que um conjunto de fatores contribuíram para esse fato, como o incentivo a maior cobertura de vacinação, a implementação de programas recomendados pela OMS para controle de doenças prevalentes em crianças e a melhoria no atendimento primário e na qualidade de vida em geral das classes mais desfavorecidas.